

Linha electrificada até Castelo Branco

Foi inaugurado mais um troço da Linha da Beira Baixa. Até 2007, toda a linha estará electrificada

Já é possível fazer a ligação por comboio entre Lisboa e Castelo Branco, através de uma linha completamente electrificada. O primeiro-ministro, José Sócrates, e o ministro dos Transportes, Mário Lino, estiveram presentes na viagem inaugural deste troço de 78 quilómetros entre Mouriscas A (em Abrantes) e Castelo Branco.

O tempo da viagem foi diminuído em cerca de 20 minutos, bem como os custos de conservação e manutenção. Além da electrificação da linha, a modernização envolveu a construção duma subestação de tracção, a supressão de 48 das 57 passagens de nível existentes, a remodelação de estações e a instalação de tecnologia de sinalização e comunicação.

A Siemens, líder do Consórcio Siemens/Ferrovias, foi responsável pela gestão do projecto, fornecimento de materiais, concepção da catenária e do sistema de retorno de terras, um projecto no valor de seis milhões de euros.

"O projecto da Linha da Beira Baixa é mais um marco importante para o País e para a Siemens na modernização das infra-estruturas ferroviárias portuguesas referiu Paulo Ferreira, director da Divisão de Infra-estruturas da Siemens Transportation Systems.



Simão Matos, responsável pelo Planeamento, com dois representantes da Ferrovias, José Veloso, director técnico do consórcio, e Paulo Ferreira, director da Divisão de Infra-estruturas Ferroviárias da Siemens

Calcula-se que, até 2007, toda a linha será totalmente electrificada e, no que se refere à viagem entre Castelo Branco e a Guarda, esta será encurtada em 45 minutos, passando de 1h15m para 32 minutos.

A Siemens já demonstrou o seu interesse em continuar a participar na modernização desta linha até à Guarda, quer na construção da subestação quer na concepção e montagem da catenária.



4.º Encontro Transportes em Revista

Realizou-se, no dia 28 de Junho, no Sana Malhoa Hotel, em Lisboa, o 4.º Encontro da Transportes em Revista



A Siemens Transportation Systems patrocina este encontro desde o seu início, há quatro anos, proporcionando um espaço de debate sobre temas variados.

Este ano, debruçou-se sobre o *Território, Mobilidade e Ambiente*; a *Inovação e Desenvolvimento*; as questões ligadas à *Energia*; e ainda houve tempo para debater *A alma como segredo do negócio, uma reflexão sobre os recursos humanos*.

A alta velocidade foi um tema em destaque, enquanto *Factor de Desenvolvimento Regional e de Coesão Nacional* ou como "Integrador de plataformas aéreas, marítimas e terrestres". A esta temática ligou-se ainda a questão das *Cidades e a Análise da Implementação e do Modelo de negócio do Transporte Ferroviário*, assim como dos *Centros de intermodalidade e as Interfaces*.

Para além do director da *Transportes em Revista*, a sessão de encerramento contou com a participação de Sérgio Figueiredo, director do *Jornal de Negócios*, Daniel Bessa, director da Escola de Gestão do Porto, e ainda de Ana Paula Vitorino, secretária de Estado dos Transportes.

Portucel Tejo com mais segurança

Siemens Transportation Systems instala, na Portucel Tejo, a passagem de nível mais avançada em Portugal

Já se encontra em funcionamento a passagem de nível na Portucel Tejo, em Vila Velha de Ródão (Castelo Branco).

É o mais avançado exemplar em funcionamento em Portugal, sendo um projecto que se reveste da maior importância estratégica, já que determina o início da participação da Siemens num segmento de mercado que era até aqui exclusivo da Efacec.

O sistema BUE S7 é a solução proposta pela Siemens e caracteriza-se não só pelo seu alto

índice de fiabilidade, como por um reforço de segurança, ao contemplar todas as acções de movimento passíveis de acontecer no ramal ferroviário, salvaguardando, assim, a segurança dos funcionários.

Joaquim Ventura, gestor do projecto, referiu que "é intenção da REFER instalar ou automatizar uma série de passagens de nível, sendo nossa intenção patentear junto da REFER (Rede Ferroviária Nacional), as capacidades deste sistema instalado na Portucel, que se traduz em elevados níveis de segurança, de tal forma que esta empresa dispõe hoje da mais avançada passagem de nível instalada em Portugal".

Esperança no futuro

Ainda existem em Portugal cerca de 40 ramais ferroviários, propriedade de organismos privados, em condições idênticas às que se verifica-

vam na Portucel, onde a circulação dos ferroviários se faz sem qualquer risco, podendo em causa a segurança de todos que a atravessam.

O objectivo da Siemens é sensibilizar o gestor público desta infra-estrutura, mas também os privados para o facto de investimento na automatização se traduzir em actuação preventiva que poderá evitar a necessidade de medidas correctivas ao nível da segurança e que, "quando ocorrem, são altamente custosas, podendo até causar perdas humanas", referiu o responsável pelo projecto.

Numa tentativa de solucionar de vez o problema, no final do mês de Setembro, a REFER lançou um concurso para a implementação de 52 passagens de nível para a Linha do Tejo, que se encontram actualmente sem guarda-freio, mas de segurança precária.

